

Como São Gaspar realizou o Projeto do Pai

Pe. José Luiz Nemes, CSS

Por ocasião da solenidade de São Gaspar queremos relembrar como ele realizou a vontade e o projeto do Pai celeste em sua vida.

Podemos dizer que foi a atenção que deu a duas dimensões: o completo escondimento de uma pessoa em tudo o que fazia e o empenho em abrir-se generosamente aos sinais que o Pai dos dons manifestava a seu redor. Por isso a preocupação fundamental de sua espiritualidade era a de jamais preceder à vontade do Pai amoroso. Desta forma não eram os desejos pessoais ou as iniciativas de caráter humano que prevaleciam em seu comportamento, mas as indicações ou inspirações que o Pai sugeria nos acontecimentos e pessoas.

Com esta atitude espiritual São Gaspar cultivava continuamente a confiança no Pai de misericórdia a ponto de entregar completamente em suas mãos qualquer intuição ou iniciativa. A Ele confiou a Congregação que iniciou em 1816. Além disso, incentivava outros fundadores e fundadoras de institutos religiosos a fazer o mesmo, quando a ele recorriam para orientações e conselhos.

Duas idéias perpassam frequentemente os escritos de Pe. Gaspar como bases de seu ensinamento espiritual. O primeiro é tirado de suas cartas: *muitas são as pessoas que não compreendem o que Deus faria delas se não colocassem obstáculos a sua ação; é necessário que sejamos muito diligentes para não impedir o que Deus pode e quer fazer conosco*. A segunda se encontra em um retiro que pregou: *a pessoa que tem um verdadeiro espírito de oração só se preocupa em ir ao encontro do que o Senhor lhe prepara com sua Providência; por isso, não precede a Deus no que faz, não é precipitado, nem apressado em suas decisões espirituais; espera o tempo oportuno e favorável, sempre aguardando um sinal de Deus*.

Relembremos dois aspectos da vida de São Gaspar nos quais demonstrou como se deixava guiar pela vontade do Pai: a doença e o exercício do ministério da Palavra de Deus.

A doença o obrigou a permanecer quase imóvel (de cama ou sentado em cadeira). Viu na enfermidade a provação eficaz para viver um caminho de santificação. Sentiu a provação como vontade do Pai. Antes da provação Deus só pode ser conhecido por ouvir dizer ou por informação acadêmica ou por tradição. Isto nos ensina Jó com seu sofrimento: somente quem é provado consegue «*ver Deus com os próprios olhos*» (Jó 42,5). Na verdade, a provação aceita e vivida com espírito de

fé faz meditar com profundidade sobre o que o Senhor quer de nós. Apesar da dor, a percepção da presença divina se torna cada vez mais clara.

A pregação da Palavra de Deus foi outro dom que São Gaspar recebeu para realizar a vontade do Pai.

Jesus usou a palavra como revelação e consolação. Pe. Gaspar ofereceu uma grande contribuição às necessidades da Igreja de seu tempo como exímio pregador e propagador das Sagradas Escrituras, como conselheiro iluminado para aqueles que a ele recorriam, como sacerdote que anunciava o evangelho de Cristo com ardor a fiéis leigos, sacerdotes e religiosos(as). A exemplo de Cristo, que acolhia carinhosamente todos os que queriam praticar o bem, Pe. Gaspar procurava ver nas pessoas que o escutavam instrumentos valiosos do plano de Deus.

O fato de conceber a Deus como Pai, rico em misericórdia e generoso, suscitava ainda em São Gaspar uma contínua atitude de gratidão, louvor e ação de graças.

Pe. José Luiz Nemes, CSS

§§§

Nota:

Artigo publicado no Boletim da Família Bertoniana número 10, de Julho de 2000.



O autor:

Pe. José Luiz Nemes, CSS nasceu em Santo André (SP), em 08/09/1944, e foi ordenado sacerdote em 07/12/1969. Desde o início de sua vida sacerdotal exerceu funções de formador, nas diversas casas de formação da Província Santa Cruz. Foi Superior Geral da Congregação (1988-2000) e também da Província Santa Cruz. Retornando ao Brasil no ano 2000, voltou a exercer funções de formador, Vigário e Secretário Provincial. Retornou à Casa do Pai em 24/08/2018.